

Correndo de Deus

Jonas 1.1-10

¹ A palavra do Senhor veio a Jonas, filho de Amitai, com esta ordem: ² “Vá depressa à grande cidade de Nínive e pregue contra ela, porque a sua maldade subiu até a minha presença”. ³ Mas Jonas fugiu da presença do Senhor, dirigindo-se para Tárzis. Desceu à cidade de Jope, onde encontrou um navio que se destinava àquele porto. Depois de pagar a passagem, embarcou para Tárzis, para fugir do Senhor. ⁴ O Senhor, porém, fez soprar um forte vento sobre o mar, e caiu uma tempestade tão violenta que o barco ameaçava arrebentar-se. ⁵ Todos os marinheiros ficaram com medo e cada um clamava ao seu próprio deus. E atiraram as cargas ao mar para tornar o navio mais leve. Enquanto isso, Jonas, que tinha descido ao porão e se deitara, dormia profundamente. ⁶ O capitão dirigiu-se a ele e disse: “Como você pode ficar aí dormindo? Levante-se e clame ao seu deus! Talvez ele tenha piedade de nós e não morramos”. ⁷ Então os marinheiros combinaram entre si: “Vamos lançar sortes para descobrir quem é o responsável por esta desgraça que se abateu sobre nós”. Lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas. ⁸ Por isso lhe perguntaram: “Diga-nos, quem é o responsável por esta calamidade? Qual é a sua profissão? De onde você vem? Qual é a sua terra? A que povo você pertence?” ⁹ Ele respondeu: “Eu sou hebreu, adorador do Senhor, o Deus dos céus, que fez o mar e a terra”. ¹⁰ Então os homens ficaram apavorados e perguntaram: “O que foi que você fez?”, pois sabiam que Jonas estava fugindo do Senhor, porque ele já lhes tinha dito.

Deixado para trás

Todo mundo já passou pela péssima experiência de se atrasar para um compromisso. Ao constatar no relógio que não vai dar tempo de chegar na hora, a gente sai correndo. Então, o que é que acontece? Você chega esbaforido,

atrasado para o compromisso e constata que deixou para trás algo que era indispensável para aquele encontro. Nós ficamos arrasados, não é verdade?

Pior que isso é o caso do pai que esqueceu o filho de dois anos trancado no carro. Após cinco horas, o menino morreu de asfixia por confinamento. Frederico era filho único e deveria ter sido levado para uma escolinha no início da tarde, mas o pai, que é delegado de polícia, ao receber chamado de trabalho, acabou indo direto para a delegacia e esqueceu do menino. Ao final do dia, o delegado foi para casa e ao encontrar a esposa percebeu que o filho estava desmaiado no carro. Pai e mãe tentaram reanimar a criança e o levaram para o pronto-socorro, onde a morte de Frederico foi declarada.

Pois bem, o nosso personagem, Jonas, não correu porque estava atrasado ou para atender a um chamado urgente; ele correu de Deus, porque não queria atender ao seu chamado (conforme vimos no dia 06.03.16, na segunda mensagem dessa série no livro de Jonas). Ao correr de Deus, Jonas deixou algumas coisas fundamentais para trás. Ele deixou: [1] aspirações, [2] obrigações, [3] comunicação e [4] reputação.

1. Quem corre de Deus deixa para trás aspirações

Jonas tinha um chamado de Deus para ir para Nínive. Essa era a vontade de Deus para a vida dele. Como profeta do Senhor, ele passou a vida inteira, até aquele ponto, aspirando conhecer e cumprir a vontade de Deus.

Os planos de Deus e as aspirações de Jonas sempre coincidiram. Porém, nesse momento de sua vida, ele correu de Deus e deixou para trás as suas aspirações.

Jn 1.3 | *Mas Jonas fugiu da presença do Senhor, dirigindo-se para Tárzis. Desceu à cidade de Jope, onde encontrou um navio que se destinava àquele porto. Depois de pagar a passagem, embarcou para Tárzis, para fugir do Senhor.*

Uma leitura rápida do livro de Jonas revelará que tudo e todos obedeceram a vontade de Deus, exceto Jonas. Deus comissiona um forte vento sobre o mar e ele, juntamente com as ondas, obedecem (Jn 1.4); os dados da sorte obedecem a Deus (Jn 1.7); o mar enfurecido obedece a Deus (Jn 1.15); o grande peixe obedece a Deus (Jn 1.17); a planta obedece a Deus (Jn 4.6); o lagarto obedece a Deus (Jn 4.7); e também o sol e vento oriental muito quente obedeceram a Deus (Jn 4.8). Jonas foi o único que não obedeceu.

Todas as coisas foram criadas por Deus para a glória dele (Is 43.7). Essa glória melhor irradia e se espalha quando a criação ouve e obedece a Palavra de Deus (Is 40.5-6). Infelizmente, porém, há momentos em que o animal glorifica mais a Deus do que o ser humano.

Is 1.2-4 | ² Ouçam, ó céus! Escute, ó terra! Pois o Senhor falou: “Criei filhos e os fiz crescer, mas eles se revoltaram contra mim. ³ O boi reconhece o seu dono, e o jumento conhece a manjedoura do seu proprietário, mas Israel nada sabe, o meu povo nada compreende”. ⁴ Ah, nação pecadora, povo carregado de iniquidade! Raça de malfetores, filhos dados à corrupção! Abandonaram o Senhor, desprezaram o Santo de Israel e o rejeitaram.

Jonas deixou a Palavra de Deus para trás (Jn 1.1-2), deixou também a presença de Deus (Jn 1.3), conseqüentemente, ele deixou para trás as aparições de Deus para a vida dele. É impossível permanecer com as aspirações de Deus quando se deixa para trás a Palavra e a presença do Senhor.

Quem deixa para trás as aspirações de Deus para buscar as suas próprias, colhem graves conseqüências. Observe o que Paulo disse:

Rm 1.28 | *Além do mais, visto que desprezaram o conhecimento de Deus, ele os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem o que não deviam.*

Ao deixar para trás as aspirações de Deus, Jonas também colheu graves consequências:

1.1 - Passou a ser guiado por circunstâncias equivocadas

Jn 1.1-3 | ¹ A palavra do Senhor veio a Jonas, filho de Amitai, com esta ordem: ² “Vá depressa à grande cidade de Nínive e pregue contra ela, porque a sua maldade subiu até a minha presença”. ³ Mas Jonas fugiu da presença do Senhor, dirigindo-se para Tárzis. Desceu à cidade de Jope, onde encontrou um navio que se destinava àquele porto.

1.2 - Arcou com custo sem retorno

Jn 1.3 | Depois de pagar a passagem, embarcou para Tárzis, para fugir do Senhor.

1.3 - Caiu de forma contínua

Os verbos revelam queda contínua (leia na versão ARA): [1] desceu para Jope (1.3); [2] desceu para o navio (1.3); [3] desceu ao porão do navio (1.5); [4] desceu para o ventre do grande peixe (1.10); e [5] desceu para o profundo abismo dos mares (2.3).

Quem corre de Deus deixa para trás aspirações e colhe graves consequências.

2. Quem corre de Deus deixa para trás obrigações

Quando há um problema, o cristão sempre tem a obrigação de tomar a dianteira na busca por soluções. Especialmente quando o problema foi causado pelo seu pecado. Jonas, no entanto, deixa para trás obrigações.

Jn 1.4-6 | ⁴ O Senhor, porém, fez soprar um forte vento sobre o mar, e caiu uma tempestade tão violenta que o barco ameaçava arrebentar-se. ⁵ Todos os

marinheiros ficaram com medo e cada um clamava ao seu próprio deus. E atiraram as cargas ao mar para tornar o navio mais leve. Enquanto isso, Jonas, que tinha descido ao porão e se deitara, dormia profundamente [LXX diz: “roncava”].⁶ O capitão dirigiu-se a ele e disse: “Como você pode ficar aí dormindo? Levante-se e clame ao seu deus! Talvez ele tenha piedade de nós e não morramos”.

Quais foram as obrigações que Jonas deixou para trás? Olhando para esse texto, podemos identificar algumas que foram negligenciadas: [1] ele não levou uma palavra de conforto aos corações atormentados; [2] ele não intercedeu pela situação de todos eles (aliás, parece até que Jonas preferia morrer!); [3] ele não confessou o seu pecado nem buscou restituição.

Quem corre de Deus deixa para trás obrigações. Nossa geração é muito bem representada por Jonas: se estamos em paz no nosso porão, para que nos preocupar com as crises deste mundão? Somos a geração do individualismo e do conforto pessoal.

Quem corre de Deus deixa para trás obrigações, mas também colhe consequências: [1] expõe outros às consequências dos seus pecados (Jn 1.4); [2] fica impotente diante dos problemas (Jn 1.5); e [3] é confrontado por causa da negligência (Jn 1.6).

Quem corre de Deus deixa para trás obrigações e colhe consequências.

3. Quem corre de Deus deixa para trás canal de comunicação

Ao fugir da Palavra e da presença de Deus, veja o que restou a Jonas e demais.

Jn 1.7 | *Então os marinheiros combinaram entre si: “Vamos lançar sortes para descobrir quem é o responsável por esta desgraça que se abateu sobre nós”. Lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.*

Quem abandona a vontade de Deus vai perdendo aos poucos a habilidade de ouvir a voz de Deus. Consequentemente, entregam-se à idolatria, ao misticismo, ao animismo, ao paganismo, à superstição. Deus não os ouve mais!

Is 59.1-4 | ¹ Vejam! O braço do Senhor não está tão encolhido que não possa salvar, e o seu ouvido tão surdo que não possa ouvir. ² Mas as suas maldades separaram vocês do seu Deus; os seus pecados esconderam de vocês o rosto dele, e por isso ele não os ouvirá. ³ Pois as suas mãos estão manchadas de sangue, e os seus dedos, de culpa. Os seus lábios falam mentiras, e a sua língua murmura palavras ímpias. ⁴ Ninguém pleiteia sua causa com justiça, ninguém faz defesa com integridade. Apóiam-se em argumentos vazios e falam mentiras; concebem maldade e geram iniquidade.

Nós até podemos esconder por algum tempo os nossos pecados, mas eles certamente nos acharão (Nm 32.23). Quem abandona a vontade de Deus, insistindo no pecado, vai perdendo aos poucos a habilidade de ouvir a voz de Deus. O resultado é que Deus só conseguirá chamar a nossa atenção com tempestades e sofrimentos. Pagão começa a dar lição de vida no cristão.

Quem corre de Deus deixa para trás canal de comunicação.

4. Quem corre de Deus deixa para trás reputação

Um filho de Deus que correu de Deus; que deixou para trás suas aspirações celestiais; que deixou para trás suas obrigações enquanto cidadão do Reino; e que deixou para trás a via de comunicação com Deus; não colherá outra coisa senão a perda de sua reputação. Colherá humilhação.

Jn 1.8-10 | ⁸ Por isso lhe perguntaram: “Diga-nos, quem é o responsável por esta calamidade? [Por que você abandonou as suas aspirações divinas?] Qual é a sua profissão? De onde você vem? Qual é a sua terra? A que povo você

pertence?” [Por que você se omitiu de suas obrigações?] ⁹ Ele respondeu: “Eu sou hebreu, adorador do Senhor, o Deus dos céus, que fez o mar e a terra”. ¹⁰ Então os homens ficaram apavorados e perguntaram: “O que foi que você fez?”, pois sabiam que Jonas estava fugindo do Senhor, porque ele já lhes tinha dito [Por que você parou de ouvir a Deus?].

Não tem jeito, quem corre de Deus deixa para trás a sua reputação. Colhe humilhação. Nessas circunstâncias, até o pagão tem mais carinho e cuidado do que o cristão; até o pagão é mais temente a Deus!

Jn 1.11-16 | ¹¹ *Visto que o mar estava cada vez mais agitado, eles lhe perguntaram: “O que devemos fazer com você, para que o mar se acalme?” ¹² Respondeu ele: “Peguem-me e joguem-me ao mar, e ele se acalmará. Pois eu sei que é por minha causa que esta violenta tempestade caiu sobre vocês”. ¹³ Ao invés disso, os homens se esforçaram ao máximo para remar de volta à terra. Mas não conseguiram, porque o mar tinha ficado ainda mais violento. ¹⁴ Eles clamaram ao Senhor: “Senhor, nós suplicamos, não nos deixes morrer por tirarmos a vida deste homem. Não caia sobre nós a culpa de matar um inocente, porque tu, ó Senhor, fizeste o que desejavas”. ¹⁵ Em seguida pegaram Jonas e o lançaram ao mar enfurecido, e este se aquietou. ¹⁶ Ao verem isso, os homens adoraram o Senhor com temor, oferecendo-lhe sacrifício e fazendo-lhe votos.*

Quem corre de Deus deixa para trás reputação e acaba humilhado.

Capturado por Deus

Graças a Deus que mesmo que se corra de Deus, alguns desses fujões são alvos da graça de Deus. Pode ser o seu caso.

Jn 1.17 | *O Senhor fez com que um grande peixe engolisse Jonas, e ele ficou dentro do peixe três dias e três noites.*

Jonas foi capturado pela graça de Deus. Bastou que ele confessasse o seu pecado e agisse como alguém arrependido (Jn 1.11-16) para a graça providencial de Deus capturá-lo de uma forma inimaginável (Jn 1.17).

Não corra de Deus. Corra para Deus. Admita e confesse o seu pecado: correu de suas aspirações, de suas obrigações e fechou seu canal de comunicação com Deus. Evite a humilhação e, no final, a perdição eterna. Arrependa-se.

Confesse o seu pecado e deixe a graça de Deus capturar você nesta manhã.

Jesus é o grande peixe que nos engole e nos preserva. Sim, a sua mensagem é, para muitos, grotesca, loucura, incômoda e desconfortável (da mesma forma que deve ter sido ficar no ventre do grande peixe por três dias e três noites). No entanto, não há outro meio de sermos capturados para a salvação. O sinal de Jonas aponta para a morte e ressurreição de Jesus (Mt 16.4).

A alternativa para quem corre de Deus é ser capturado pela graça de Deus. Arrependa-se e creia. Confesse o nome de Jesus e seja salvo.